



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - PB



NÍVEL SUPERIOR MÉDICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Do alto do Cruzeiro eu vejo a liberdade,
Oh minha São Francisco, Oh Terra amada.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

O Texto I deve ser lido para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

PAÍSES PRECISAM TRATAR A SOLIDÃO COMO UM PROBLEMA PÚBLICO

Sucesso de uma nação não é apenas produzir mais, é perder menos gente para o silêncio

Waldemar Magaldi Filho

20 set. 2025 às 10h10

Quando a vida perde o fio do sentido, até um simples resfriado pode derrubar. Não é exagero poético, é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão que amarre as horas do dia.

Longe de um misticismo nebuloso, essa "tarefa" é o nome clássico de uma experiência cotidiana, a sensação de ter valor para alguém, de que o esforço tem direção, de que o mundo ainda nos pede algo. Quando esse chamado some, o corpo registra, a imunidade cede, a mente fecha e ficamos "bloqueados". O destino de pessoas e de sociedades muda quando o sentido deixa de existir.

É aí que entra um termo incômodo, nascido do esforço de dois economistas, Anne Case e Angus Deaton: "mortes por desespero". A expressão reúne três causas de morte que se expandiram em certas populações ao longo das últimas décadas: suicídio, overdose de drogas e doenças hepáticas relacionadas ao álcool.

Por trás dos números o desenho social de isolamento, perda de propósito, empregos que somem, comunidades que se desfazem, dor crônica tratada como mercadoria. O fenômeno foi fotografado com nitidez em partes dos Estados Unidos. Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo.

A literatura de saúde pública insiste que o sentido é também um determinante social. Não basta aconselhar resiliência individual quando as estruturas que sustentam a vida comum – trabalho digno, moradia, transporte, escola, cuidado – estão corroídas.

Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar.

Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta. A retórica da meritocracia sem freios é psicologicamente tóxica porque produz um tipo de vergonha que isola. E isolamento é adubo para o desespero.

Dizer que "a matéria ganhou primazia sobre a alma" não é uma oposição simplista entre economia má e espiritualidade boa. É uma constatação sobre prioridades, quando o preço vira a linguagem, perde estatuto de valor. O resultado é uma sociedade eficiente para produzir coisas e inábil para acolher pessoas. E, no entanto, não há contradição entre prosperidade e sentido, há desordem de metas.

O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. Isso significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda: políticas de emprego que recompensem o trabalho decente; um sistema de saúde que integre cuidado mental desde a atenção primária; regulação e responsabilidade corporativa em mercados que lidam com dor e dependência; investimento em educação continuada e requalificação que devolvam horizonte a trabalhadores em transição; e, por fim, uma agenda de convivência que trate a solidão como problema público, promovendo espaços, tempos e serviços que refaçam a comunidade.

Fonte: MAGALDI FILHO, Waldemar. Países precisam tratar a solidão como um problema público. *Folha de São Paulo*, 20 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/09/uma-sociedade-eficiente-para-produzir-coisas-e-inabil-em-acolher-pessoas.shtml>. Acesso em: 20 set. 2025. Adaptado.

1ª QUESTÃO

Acerca do Texto I, analise as seguintes assertivas.

- I- A falta de horizontes, a solidão, não se sentir importante para alguém ou para o mundo são fatores que influenciam a saúde orgânica – e isso pode impactar a economia de uma nação.
- II- As chamadas “mortes por desespero”, cada vez mais comuns nas últimas décadas em algumas populações, incluem o suicídio, a overdose por drogas e doenças hepáticas devido ao uso abusivo de álcool.
- III- A saúde pública não pode ser considerada um determinante social porque não afeta o equilíbrio econômico de um país.
- IV- A primazia da matéria sobre a alma é vista pelo autor como uma questão de prioridades.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

2ª QUESTÃO

Sobre o propósito comunicativo do Texto I, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) relatar o trabalho dos economistas Anne Case e Angus Deaton sobre "mortes por desespero".
- b) argumentar sobre a necessidade de os países tratarem a solidão como uma questão de saúde pública.
- c) narrar a trajetória acerca da literatura sobre saúde pública nos Estados Unidos.
- d) descrever como choques geopolíticos podem ser responsáveis pelo sentimento de perda de propósito.
- e) dissertar sobre como contornar o problema social para que ele não prejudique o setor econômico.

3ª QUESTÃO

O Texto I é um artigo de opinião. A respeito desse gênero textual, analise as assertivas a seguir.

- I- A tipologia textual predominante em um artigo de opinião é a argumentação.
- II- Num artigo de opinião, a descrição de um problema é mais importante do que a persuasão do público leitor/ouvinte.
- III- O domínio dos elementos da situação comunicativa no texto envolve a compreensão do público-alvo, do contexto de circulação e das normas implícitas que regem o gênero.
- IV- No artigo de opinião em análise, o público-alvo precisa dominar a norma padrão da linguagem para compreender o texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

4ª QUESTÃO

No período retirado do Texto I: “Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo”, do ponto de vista das relações semântico-pragmáticas, tem-se um exemplo de:

- a) heteronímia.
- b) sinonímia.
- c) antonímia.
- d) paronímia.
- e) modalização.

5ª QUESTÃO

Considerando o trecho retirado do Texto I: “Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar”, analise as assertivas que seguem.

- I- No aposto “crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos”, o substantivo **crises** oferece uma explicação sobre a quais culpados pelo quadro desanimador descrito no texto o autor poderia estar se referindo, enquanto o substantivo **causas** aponta para fatores que poderiam desencadear as crises, tais como a inovação tecnológica e os choques geopolíticos.
- II- O referente do sujeito “**a conta**”, em “**a conta** aparece em outro lugar”, não pode ser recuperado no texto em si, mas na exterioridade do texto, o que acarreta um problema de coesão.
- III- A classe de palavras **substantivo** é relevante para a coerência do período, uma vez que a intenção do autor é argumentar sobre uma situação, ou seja, sobre algo que está ocorrendo na sociedade, e que exige várias denominações, como ocorre em “múltiplas **causas**”, “**políticas** públicas”, “**segurança** econômica”, por exemplo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

6ª QUESTÃO

Considerando a coesão do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) em “Longe de um misticismo nebuloso, **essa "tarefa"** é o nome clássico de uma experiência cotidiana”, o termo em destaque não encontra o seu referente explícito no texto. É uma referência exofórica.
- b) em “[...] é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão **que** amarre as horas do dia”, o pronome relativo em destaque tem por referente o substantivo **descrição**.
- c) em “Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta”, o referente **a conta** está elíptico.
- d) em “três causas de morte **que** se expandiram”, empregos **que** somem” e “comunidades **que** se desfazem”, o termo em destaque exerce funções sintáticas diferentes.
- e) em “O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. **Isso** significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda”, o pronome demonstrativo em destaque é um exemplo de retomada catafórica.

7ª QUESTÃO

No Texto II:

Texto II



Fonte: DICAS HISTÓRICAS. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOIzO8GjpHC/>. Acesso em: 2 out. 2025.

Os substantivos **Biologia**, **Medicina**, **Jornalismo** e **História**, que nomeiam cursos e compõem as orações que formam a tira, do ponto de vista sintático são todos exemplos de:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adnominal.
- e) adjunto adverbial.

Para responder às questões 8, 9 e 10, leia o Texto III.

Texto III



Fonte: GONSALES, Fernando. **Níquel Náusea**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DO-wPeVDngk/?img_index=1. Acesso em: 2 out. 2025.

8ª QUESTÃO

Acerca do Texto III, analise as assertivas a seguir.

- I- O substantivo “monstro” é empregado na tira de forma ambígua.
- II- A frustração dos monstros é importante para o estabelecimento da coerência do texto.
- III- O humor da tira gira em torno de uma quebra de expectativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

No período composto retirado do Texto III: “Se vocês não se comportarem, o monstro come vocês!”, a oração em destaque se classifica como:

- a) oração subordinada adverbial condicional.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) oração principal.

10ª QUESTÃO

Caso a voz verbal da oração “o monstro come vocês!” fosse alterada, o resultado seria: “vocês serão comidos pelo monstro!”. Sobre isso, é CORRETO afirmar que:

- a) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de adjunto adverbial.
- b) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de agente da passiva.
- c) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto direto.
- d) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto indireto.
- e) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de complemento nominal.

O Texto IV se refere às questões de 11 a 15.

Texto IV - Blanco

Marisa Monte

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais límpido
Me olha o que eu olho
É minha criação
Isto que vejo
Perceber é conceber
Águas de pensamentos
Sou a criatura do que vejo

Fonte: PAZ, Octavio. Blanco. Intérprete: Marisa Monte. **Barulhinho Bom**. Londres: EMI, 1996. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marisa-monte/47272/>. Acesso em: 4 out. 2025.

11ª QUESTÃO

No verso “Sou a criatura do que vejo”, o processo de formação da palavra em destaque é:

- a) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- c) derivação parassintética.
- d) derivação regressiva.
- e) hibridismo.

12ª QUESTÃO

Ainda considerando o verso “Sou a criatura do que vejo”, é CORRETO afirmar que se trata de uma:

- a) antítese.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) comparação.
- e) metáfora.

13ª QUESTÃO

A função da linguagem **predominante** no Texto IV é:

- a) referencial.
- b) metalinguística.
- c) conativa.
- d) emotiva.
- e) fática.

14ª QUESTÃO

Ao colocar na ordem direta os versos 5 e 6 do Texto IV, tem-se o seguinte período composto:

Isto **que vejo** é minha criação.

É CORRETO afirmar que a oração em destaque se classifica como uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada adjetiva explicativa.
- c) subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) coordenada sindética adversativa.
- e) coordenada sindética conclusiva.

15ª QUESTÃO

Observe os seguintes versos da canção:

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais **límpido**

É CORRETO afirmar sobre a palavra em destaque que é uma palavra:

- a) paroxítona e no texto atua como antônimo de **conturbado**.
- b) oxítona e no texto atua como sinônimo de **inexplicável**.
- c) paroxítona e no texto atua como antônimo de **tépido**.
- d) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **transparente**.
- e) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **enigmático**.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

R: Todo campeão olímpico é medalhista;

S: $a + b = 4$, tal que $a = 1$ e $b = 2$.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

- a) a proposição **S** é falsa e a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é verdadeira.
- b) a proposição **R** é falsa e a disjunção lógica ($\mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é verdadeira.
- c) a proposição **S** é verdadeira e a disjunção lógica ($\mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é falsa.
- d) a proposição **R** é verdadeira e a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é verdadeira.
- e) as proposições **R** e **S** são, respectivamente, verdadeira e falsa. Portanto, a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é falsa.

17ª QUESTÃO

Complete a Tabela-verdade a seguir:

Tabela-verdade

R	S	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$	$\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$
V	V		
V	F		
F	V		
F	F		

Analise as assertivas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A proposição composta ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) foi construída mediante uma conjunção lógica.
- b) A proposição composta ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) é tautológica.
- c) As duas proposições compostas, ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) e ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$), são equivalentes.
- d) As duas proposições compostas, ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) e ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$), são contradições.
- e) A proposição composta ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) é contingente e a proposição composta ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é tautológica.

18ª QUESTÃO

Considere as proposições abaixo:

P: Carlos não é electricista;

Q: Maria é comissária de bordo;

R: Jorge é concursado.

É CORRETO afirmar que:

- a) **Jorge não é concursado ou Carlos não é electricista**, traduzida para linguagem lógica, é equivalente a ($\sim \mathbf{R} \wedge \mathbf{P}$).
- b) **Carlos é electricista** é a negação da proposição **P** e a proposição composta **Carlos não é electricista e Jorge é concursado** é a disjunção das proposições **P** e **R**.
- c) **Jorge é concursado ou Maria é comissária de bordo** é uma conjunção lógica.
- d) **Carlos é electricista ou Maria não é comissária de bordo**, traduzida para linguagem lógica, é equivalente a $\sim (\mathbf{P} \wedge \mathbf{Q})$.
- e) **Maria é comissária de bordo e Jorge não é concursado** é a conjunção das proposições **Q** e **R**.

19ª QUESTÃO

Os pais de Marília, a mais nova de dois irmãos, casaram-se em 1961, quando tinham uma diferença de idade de 23 anos. Sabe-se, ainda, que as informações a seguir também se referem a Marília:

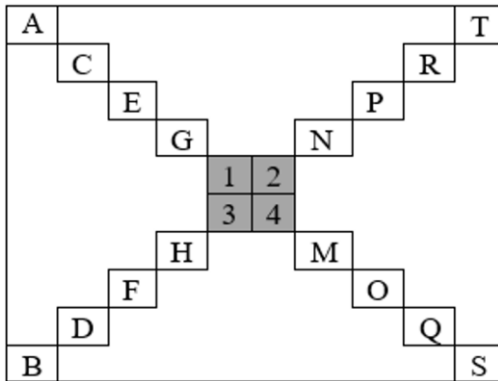
- (i) nasceu em 1981, ano em que sua mãe completou 38 anos;
- (ii) seu pai é mais velho que sua mãe;
- (iii) seu irmão é 10 anos mais velho que ela.

É CORRETO afirmar que:

- a) em 2024, a mãe de Marília completou 79 anos.
- b) o pai de Marília nasceu em 1920 e em 2024 seu irmão completou 53 anos.
- c) em 2024, o irmão de Marília completou 54 anos.
- d) o pai de Marília nasceu em 1923.
- e) quando Marília nasceu, seu pai tinha 60 anos.

20ª QUESTÃO

A Figura 01 é composta por duas escadas independentes que se cruzam, formando um quadrado de letras.



Fonte: CPCON

Analise o padrão de formação das escadas e determine as letras correspondentes aos números 1, 2, 3 e 4, RESPECTIVAMENTE.

- a) H, J, I, I.
- b) H, I, I, J.
- c) A, B, C, D.
- d) I, K, J, L.
- e) I, L, J, K.

21ª QUESTÃO

Após a realização de uma corrida de 5km, o tempo final dos 8 (oito) primeiros atletas foi divulgado na Tabela 01 a seguir:

Tabela 01 – Tempo de prova

Posição	Número de inscrição	Tempo final
01	0014	12min04seg
04	1234	14min18seg
07	0356	17min21seg
03	1102	12min45seg
02	0025	?
08	0001	22min00seg
06	0011	16min14seg
05	0007	15min01seg

Fonte: CPCON

Sabendo-se que a diferença de tempo entre os 2 (dois) primeiros candidatos foi de 10 segundos e desconsiderando a fração em segundos do tempo final de cada candidato, assinale a alternativa que apresenta, CORRETA e RESPECTIVAMENTE, a **média aritmética**, a **moda** e a **mediana** da sequência crescente formada pelo tempo final dos candidatos.

- a) 15; 12 e 14,5.
- b) 14,5; 12 e 15.
- c) 15; 14,5 e 12.
- d) 10; 11 e 12.
- e) 12; 15 e 14,5.

22ª QUESTÃO

Dadas as sequências numéricas Seq1 e Seq2 a seguir, após determinar as incógnitas, é CORRETO afirmar que:

Seq1: 2, **a**, **b**, **c**, 14, 17, 20

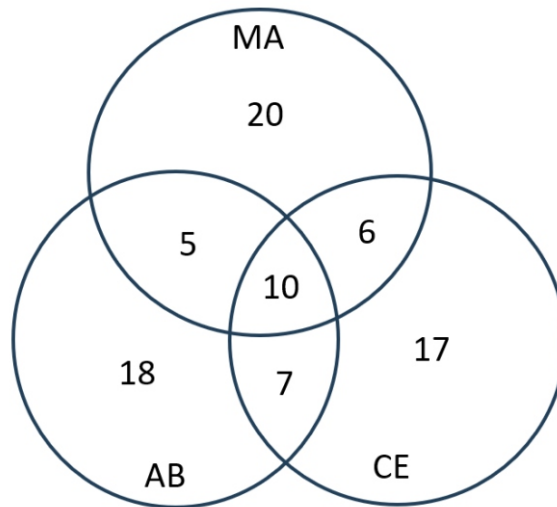
Seq2: 4, **x**, **y**, **z**, 324, 972, 2916

- a) a incógnita **c** é igual a 10.
- b) a média aritmética das incógnitas **x**, **y** e **z** é igual a 51.
- c) a média aritmética das incógnitas **a**, **b** e **c** é igual a 8 e a incógnita **z** é igual a 108.
- d) a soma das incógnitas **x** e **y** é igual a 47.
- e) a média aritmética da Seq1 é igual a 10 e mediana da Seq2 é igual a 108.

23ª QUESTÃO

Um simulado composto por três disciplinas, **Matemática Aplicada (MA)**, **Álgebra Booleana (AB)** e **Circuitos Elétricos (CE)**, foi aplicado, de forma separada, ao final de um curso Técnico em Eletroeletrônica. A quantidade de alunos que realizaram a prova de cada disciplina, em um universo de 85 alunos matriculados, foi apresentada por meio do Diagrama de Venn a seguir:

Figura 02 - Diagrama de Venn



Fonte: CPCON

Com base nas informações contidas na Figura 02, é CORRETO afirmar que:

- a) apenas 5 alunos realizaram simultaneamente as provas de Matemática Aplicada e Álgebra de Booleana.
- b) apenas 17 alunos realizaram a prova de Circuitos Elétricos.
- c) 40 alunos realizaram a prova de Matemática Aplicada.
- d) 10 alunos realizaram as três provas simultaneamente e 16 alunos realizaram as provas de Matemática Aplicada e Circuitos Elétricos simultaneamente.
- e) 82 alunos realizaram o simulado e 3 são faltosos.

24ª QUESTÃO

Considerando o abecedário da língua portuguesa, determine a próxima letra da sequência e assinale a alternativa CORRETA cuja palavra inicia com a letra encontrada.

B, D, G, K, P, ____.

- a) VAZIO.
- b) WINDOWS.
- c) XADREZ.
- d) YOGA.
- e) ZEBRA.

25ª QUESTÃO

A matriz da Figura 03 foi construída admitindo a mesma regra lógica para a formação das linhas e colunas. Além disso, todos os elementos que a compõem pertencem ao conjunto $A = \{5, 10, 15, 25\}$.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

5	10	15	25
10	A1	A2	15
15	A3	A4	10
25	15	10	5

Fonte: CPCON

- a) A2 e A3 são necessariamente iguais a 5.
- b) A1 e A4 são iguais a 5 ou iguais a 25.
- c) A1 e A4 são necessariamente iguais a 25.
- d) A2 e A3 são diferentes.
- e) A1 e A4 são diferentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Homem, 58 anos, hipertenso e com diagnóstico recente de diabetes Mellitus tipo 2, procura a Unidade Básica de Saúde (UBS) para acompanhamento. Seus exames iniciais mostram:

- HbA1c: 7,4%
- Glicemia de jejum: 140 mg/dL
- Pressão arterial: 138/85 mmHg
- Perfil lipídico: LDL 140 mg/dL, HDL 38 mg/dL, triglicerídeos 200 mg/dL

Refere sedentarismo e dieta rica em carboidratos simples.

Considerando a conduta mais adequada inicialmente, é CORRETO afirmar que o médico deve:

- a) solicitar encaminhamento urgente ao endocrinologista antes de qualquer intervenção na UBS.
- b) iniciar imediatamente insulina basal para todos os pacientes com HbA1c acima de 7%.
- c) prescrever estatina para a dislipidemia sem avaliar glicemia ou iniciar mudanças de estilo de vida, considerando que o controle lipídico sozinho reduzirá suficientemente o risco cardiovascular.
- d) orientar educação em diabetes e mudanças de estilo de vida, monitorar glicemia/HbA1c e iniciar metformina se metas glicêmicas não forem atingidas.
- e) priorizar tratamento de dislipidemia e hipertensão, deixando a glicemia para avaliação futura.

27ª QUESTÃO

Menino, 18 meses, é levado à Unidade Básica de Saúde (UBS) pelos responsáveis após uma convulsão generalizada de 3 minutos associada a febre de 38,5°C. É a primeira crise. Não há antecedentes de atraso no desenvolvimento e não apresenta sinais de alerta neurológicos, como sonolência intensa, déficit motor, rigidez de nuca ou convulsão focal prolongada.

Qual conduta é mais adequada?

- a) Solicitar imediatamente tomografia ou ressonância cerebral para descartar lesões estruturais.
- b) Tranquilizar os responsáveis, explicando que a maioria das convulsões febris simples é benigna, tratar a febre, sem exames complementares rotineiros.
- c) Prescrever anticonvulsivante contínuo como profilaxia para evitar novas crises.
- d) Encaminhar a criança para neurologista antes de qualquer manejo da febre.
- e) Registrar a ocorrência, mas evitar detalhar a benignidade da convulsão febril, para acompanhamento mais cauteloso por outros profissionais.

28ª QUESTÃO

Homem, 45 anos, trabalhador de escritório, procura a Unidade Básica de Saúde (UBS) queixando-se de dor lombar baixa há 3 semanas, de início gradual, sem irradiação para membros inferiores, sem febre ou perda de força. Nega trauma recente. Ele relata que a dor piora após longos períodos sentado e melhora com descanso.

Sabendo que a dor lombar é um dos tipos de dor mais corriqueiras nas consultas na prática clínica em UBS, como melhor lidar com o caso em questão de acordo com protocolos direcionados à Atenção Primária à Saúde (APS)?

- a) Indicar o uso de relaxantes musculares contínuos por pelo menos 4 semanas, sem acompanhamento de medidas físicas ou reabilitação, para alívio da dor.
- b) Solicitar raio-X lombar imediato para todos os casos de dor lombar, independentemente de sinais de alerta, para descartar alterações estruturais.
- c) Encaminhar imediatamente ao ortopedista ou fisiatra, considerando que toda dor lombar em adulto requer avaliação especializada antes de qualquer intervenção.
- d) Prescrever repouso absoluto por 1 a 2 semanas e restringir atividades físicas até resolução completa da dor.
- e) Orientar medidas de autocuidado e atividades físicas leves, analgesia com anti-inflamatórios ou analgésicos conforme necessidade, incentivar manutenção da mobilidade e agendamento de retorno para reavaliação, sem solicitar exames de imagem imediatos.

29ª QUESTÃO

Durante a consulta de rotina, o médico de família observa que uma criança de 2 anos não possui registro completo das vacinas do calendário nacional. Considerando as diretrizes do Ministério da Saúde e da Atenção Primária à Saúde (APS), como melhor proceder visando aos cuidados com a saúde da criança, especificamente acerca da vacinação?

- a) Registrar o atraso vacinal sem aplicação das vacinas, apenas para monitoramento populacional, aguardando a próxima campanha nacional de vacinação.
- b) Atualizar imediatamente o esquema vacinal da criança, garantindo a aplicação das doses atrasadas de acordo com a idade, registrar na Caderneta de Saúde e orientar os responsáveis sobre a importância da vacinação contínua.
- c) Indicar que o pediatra responsável avalie se a criança realmente precisa de vacinação, antes de qualquer ação da equipe de APS.
- d) Aplicar as vacinas atrasadas de forma escalonada, planejando a sequência para reduzir o número de intervenções simultâneas na criança, sem comprometer a proteção adequada.
- e) Organizar uma estratégia de acompanhamento individualizado, com agendamento de retorno para revisar o esquema vacinal completo e reforçar orientações aos responsáveis, garantindo adesão e continuidade do cuidado.

30ª QUESTÃO

O médico de família da Unidade Básica de Saúde (UBS) observa que muitos responsáveis de crianças de 1 a 5 anos não conseguem acompanhar corretamente o crescimento e o desenvolvimento dos filhos, confundindo atraso no crescimento com variação individual. Considerando as diretrizes do Ministério da Saúde para a atenção primária à saúde da criança, qual é a conduta mais adequada para a equipe da UBS?

- a) Realizar acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento em todas as consultas, utilizando curvas de crescimento, marcos de desenvolvimento e registro adequado na Caderneta de Saúde da Criança, orientando os responsáveis sobre sinais de alerta.
- b) Solicitar avaliação laboratorial completa para todas as crianças em cada consulta, mesmo na ausência de sinais clínicos, para detectar alterações de crescimento precocemente.
- c) Considerar apenas o peso da criança como indicador de crescimento, uma vez que altura e perímetro cefálico variam muito e não refletem alterações clínicas importantes.
- d) Orientar os responsáveis a comparar o crescimento da criança apenas com irmãos ou vizinhos da mesma idade, sem uso de curvas ou padrões nacionais.
- e) Registrar apenas alterações significativas de crescimento, como desnutrição grave, deixando o acompanhamento de rotina para consultas anuais.

31ª QUESTÃO

Mulher, 52 anos, relata dificuldade para iniciar o sono e acorda várias vezes durante a noite nos últimos 3 meses. Refere cansaço diurno, irritabilidade e dificuldade de concentração no trabalho. Nega uso de medicamentos, álcool ou substâncias estimulantes recentes. Relata estresse familiar.

Acerca da conduta frente à insônia na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que compete ao médico:

- a) focar em mudanças pontuais de hábitos, como reduzir cafeína e atividades noturnas estimulantes, sem planejamento estruturado ou acompanhamento da rotina de sono.
- b) solicitar polissonografia e exames laboratoriais para investigar causas secundárias de insônia antes de qualquer intervenção comportamental ou educativa.
- c) prescrever benzodiazepínico de curta duração, com monitoramento periódico do uso e reavaliação da necessidade da medicação após algumas semanas.
- d) recomendar fitoterápicos ou melatonina, com orientações gerais sobre horários de sono, considerando a suplementação como recurso principal no manejo inicial.
- e) implementar estratégias de higiene do sono e intervenção cognitivo-comportamental, orientando sobre rotina, ambiente e estímulos do sono, com acompanhamento da evolução clínica.

32ª QUESTÃO

Dr. João coordena uma equipe de saúde da família em um território com alta população de idosos e pacientes com doenças crônicas. Ele percebe que muitos pacientes com hipertensão e diabetes não comparecem às consultas regulares e que parte da população ainda não tem cadastro formal na unidade. Considerando a Política Nacional de Atenção Básica - PNAB 2017, qual é medida mais adequada para otimizar a atenção primária nesse território?

- a) Organizar a equipe para identificar indivíduos não cadastrados ou de difícil acesso, realizar acolhimento, visitas domiciliares e ações de educação em saúde, integrando o cuidado longitudinal e articulando com serviços especializados quando necessário, respeitando o território e a população adscrita.
- b) Focar apenas em ações administrativas, como atualização de cadastros e envio de relatórios, sem realizar visitas domiciliares, acolhimento ou planejamento de cuidado, para economizar recursos humanos.
- c) Limitar o atendimento apenas aos pacientes que comparecem espontaneamente à unidade de saúde, ignorando aqueles que não procuram a equipe, para reduzir o número de consultas e aumentar a produtividade.
- d) Limitar o acompanhamento de doenças crônicas apenas a consultas médicas agendadas, sem envolvimento do enfermeiro, técnico de enfermagem ou agentes comunitários de saúde, para reduzir custos e aumentar eficiência administrativa.
- e) Focar exclusivamente em ações coletivas de prevenção na comunidade (como palestras sobre hipertensão), sem acompanhamento individualizado, já que a integralidade do cuidado pode ser substituída por estratégias populacionais.

33ª QUESTÃO

Paciente adulto de 28 anos procura a unidade básica de saúde com diarreia de início súbito há 3 dias, com 4-5 evacuações líquidas por dia, sem sangue nem muco, associadas a dor abdominal leve. Refere ingestão recente de água de origem duvidosa, nega comorbidades crônicas. Nega febre alta, sinais de desidratação ou perda de peso significativa.

Considerando o manejo CORRETO de diarreia na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que o médico deve:

- a) considerar diarreia crônica se houver mais de 3 evacuações diárias, iniciar antibiótico empírico de amplo espectro e solicitar exames de imagem abdominal de rotina.
- b) solicitar imediatamente hemograma, cultura de fezes, parasitológico e bioquímicos, além de encaminhar para gastroenterologista, mesmo sem sinais de gravidade.
- c) classificar como diarreia aguda, realizar reidratação oral se necessário, orientar dieta leve e adequada, monitorar evolução em ambulatório, sem necessidade de exames laboratoriais ou encaminhamento imediato, salvo sinais de alarme.
- d) solicitar apenas medicamentos antidiarreicos sintomáticos sem avaliação clínica, pois exames laboratoriais não são úteis em diarreia aguda.
- e) prescrever dieta restritiva absoluta e suspender todos os líquidos até a resolução, pois isso acelera a melhora do quadro.

34ª QUESTÃO

O paciente na Atenção Primária à Saúde (APS) pode participar de grupos estratégicos, com ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo Práticas Integrativas e Complementares (PICs) reconhecidas pelo Ministério da Saúde. Considerando as recomendações oficiais, é CORRETO afirmar que:

- a) a participação em grupos estratégicos na APS é opcional e não planejada, dependendo apenas da disponibilidade de espaço físico e do interesse individual dos usuários, sem necessidade de integração com políticas de cuidado ou PICs.
- b) alguns grupos de atenção primária são formados apenas por pessoas com doenças crônicas raras, com encontros esporádicos, e não incluem atividades de educação em saúde ou prevenção de forma sistemática.
- c) as Práticas Integrativas e Complementares no SUS são reconhecidas pelo Ministério da Saúde e podem ser oferecidas de forma isolada, como acupuntura, yoga e meditação, sem vínculo com grupos ou ações coletivas da APS.
- d) Deve-se solicitar apenas atividades individuais de educação em saúde e evitar o uso de PICs em grupo, pois estas práticas não possuem protocolos padronizados.
- e) grupos estratégicos, como idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas, podem receber acompanhamento coletivo na APS, incluindo a utilização de PICs quando indicadas, como parte do cuidado integral, promovendo educação em saúde e fortalecimento de vínculos.

35ª QUESTÃO

Paciente masculino, 35 anos, hipertenso desde os 18 anos, apresenta pressão arterial persistentemente acima de 150/95 mmHg, mesmo fazendo uso de enalapril 20 mg/dia, hidroclorotiazida 25 mg/dia e anlodipino 10 mg/dia. Nega sintomas sistêmicos, mas refere câibras ocasionais e leve fadiga. Exame físico sem achados sugestivos de endocrinopatias evidentes. Exames laboratoriais recentes mostram creatinina normal, potássio sérico levemente baixo e glicemia normal. História familiar positiva para hipertensão em pai e irmãos.

Diante do caso descrito, é CORRETO afirmar que o médico deve:

- a) aguardar evolução clínica, destacando que a hipertensão secundária é rara em adultos jovens e assintomáticos.
- b) considerar a hipertensão como primária resistente, reforçando medidas de estilo de vida e ajustando o esquema farmacológico sem investigação adicional.
- c) iniciar investigação para hipertensão secundária na Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo anamnese detalhada, exame físico completo e exames laboratoriais direcionados, mantendo acompanhamento regular.
- d) solicitar exames laboratoriais de rotina (hemograma, glicemia, urina tipo I) e atribuir alterações discretas de potássio a efeito colateral de diurético.
- e) realizar avaliação apenas de sintomas cardiovasculares e encaminhar para especialista somente se houver complicações agudas.

36ª QUESTÃO

Gestante de 12 semanas, primigesta, sem registro vacinal de tétano e sem comprovação de sorologias anteriores, comparece para a primeira consulta de pré-natal. Considerando as recomendações do Ministério da Saúde (Caderneta da Gestante 2023 e protocolos do Programa Nacional de Imunizações - PNI), é CORRETO afirmar que compete ao médico:

- a) não iniciar vacinação nesta gestante, pois a primeira dose de dTpa deve ser aplicada entre 20 e 36 semanas; solicitar apenas HIV e HBsAg; urocultura somente se houver sintomas urinários.
- b) solicitar apenas sorologias de HIV e sífilis, iniciar esquema de dTpa somente no segundo trimestre e pedir sumário de urina de rotina.
- c) iniciar esquema de dTpa apenas após 20 semanas, solicitar apenas hemograma e glicemia de jejum, e pedir sumário de urina em todos os trimestres.
- d) iniciar imediatamente a primeira dose de dTpa, solicitar sorologias universais (HIV, sífilis, hepatite B, HTLV e toxoplasmose) e pedir urocultura para rastreamento de bacteriúria assintomática.
- e) solicitar apenas HTLV e toxoplasmose, iniciar dTpa e pedir sumário de urina de rotina em cada consulta, sem necessidade de urocultura.

37ª QUESTÃO

Sobre o processo de territorialização na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que ele:

- a) se limita à divisão geográfica do território em áreas de abrangência, não sendo necessário incorporar fatores sociais, econômicos e culturais.
- b) consiste no processo de conhecer, mapear e analisar a população, seus recursos, problemas e determinantes sociais, organizando a adscrição da clientela para planejamento das ações em saúde.
- c) é um processo exclusivo das Secretarias Estaduais de Saúde, cabendo às equipes da Estratégia Saúde da Família apenas executar as ações planejadas.
- d) deve priorizar apenas os problemas de saúde já diagnosticados na comunidade, não havendo necessidade de considerar potencialidades ou recursos locais.
- e) é sinônimo de cadastramento domiciliar, consistindo em coletar dados de identificação das famílias do território.

38ª QUESTÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) visa a promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, garantindo direitos legalmente constituídos e ampliando o acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da mulher.

Com base nessa perspectiva, é CORRETO afirmar que a PNAISM:

- a) estabelece a atenção integral e contínua à mulher ao longo do ciclo de vida, abrangendo promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, com foco em direitos sexuais e reprodutivos, redução da mortalidade materna, prevenção de câncer de mama e colo uterino e atenção a situações de violência.
- b) limita-se ao pré-natal e parto, não contemplando cuidados a mulheres no climatério, planejamento familiar ou prevenção de câncer.
- c) prioriza exclusivamente serviços hospitalares de alta complexidade, sem participação das equipes da APS.
- d) prioriza a articulação intersetorial e o fortalecimento de redes de atenção, mas isso é o que a faz ainda enfrentar desafios para implementação uniforme em todos os municípios.
- e) prevê unicamente estratégias de educação em saúde, promoção de autonomia e fortalecimento da atenção comunitária, reconhecendo a diversidade cultural e social das mulheres atendidas.

39ª QUESTÃO

Paciente, 45 anos, trabalha em unidade prisional e apresenta tosse persistente há 3 semanas, febre vespertina e perda de peso. Ele procurou a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) para avaliação. Considerando o cuidado integral da tuberculose na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que:

- a) apenas a identificação de tosse há mais de duas semanas é suficiente para iniciar tratamento antituberculoso na APS, dispensando exames complementares.
- b) na APS, é fundamental apenas identificar casos em populações vulneráveis, rastrear contatos próximos e integrar ações de educação em saúde para prevenir novos casos de tuberculose.
- c) a equipe da APS deve investigar fatores de risco, orientar realização de exames laboratoriais, notificar casos suspeitos, iniciar tratamento conforme diretrizes do Ministério da Saúde, orientar sobre adesão e prevenção da transmissão, fazer acompanhamento domiciliar e vacinar contatos elegíveis com BCG.
- d) o acompanhamento do paciente na APS deve incluir monitoramento da resposta ao tratamento, registro adequado e articulação com a rede de referência quando necessário, garantindo continuidade do cuidado. A notificação e início de tratamento devem ser deixados como função específica do serviço especializado do município.
- e) a prevenção da tuberculose na APS envolve não só a vacinação BCG, mas também triagem de sintomas, educação em saúde e identificação precoce de contatos apenas em populações de baixo risco.

40ª QUESTÃO

Mulher, 28 anos, procura a Estratégia Saúde da Família (ESF) com queixa de olho vermelho, secreção mucopurulenta e leve desconforto ocular há 2 dias. Refere ter usado lentes de contato recentemente e nega dor intensa, fotofobia ou diminuição significativa da visão.

Considerando o quadro clínico, sobre o manejo do caso na Atenção Primária à Saúde (APS), é CORRETO afirmar que:

- a) conjuntivites virais devem ser tratadas com antibióticos tópicos preventivamente para evitar complicações bacterianas secundárias.
- b) toda conjuntivite deve ser imediatamente encaminhada para oftalmologista, sem prescrição de medicação na APS.
- c) o acompanhamento na APS pode limitar-se à prescrição de colírios sintomáticos e orientações gerais, sem necessidade de identificar tipo de conjuntivite ou monitorar evolução, considerando que a maioria dos casos é autolimitada.
- d) o manejo inicial na APS inclui identificar o tipo provável de conjuntivite (bacteriana, viral ou alérgica), orientar higiene ocular, suspender lentes de contato, prescrever colírio antibiótico quando indicado, monitorar evolução e encaminhar casos graves ou suspeitos de complicações para referência especializada.
- e) não é necessário orientar suspensão de lentes de contato ou cuidados de higiene ocular, pois a conjuntivite é sempre autolimitada.